

## **PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM UM FRIGORÍFICO DO MUNICÍPIO DE PELOTAS/RS**

**LARISSA ACOSTA LEMOS<sup>1</sup>; GABRIELA ÁVILA MARQUES<sup>2</sup>; MANUELLA BIERHALS TESSMER<sup>2</sup>; ANDRESSA MENDES DOS SANTOS<sup>2</sup>; LETIANE MARTIN LOPES<sup>2</sup>; FLAVIANO MOREIRA DA SILVA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Católica de Pelotas – lacostalemos@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Católica de Pelotas – gabriamarques@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Católica de Pelotas – manuellabierhalst@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Católica de Pelotas – mendesandressa.ead@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Católica de Pelotas – lety.lopez@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Católica de Pelotas – prof.fms@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo MAGALHÃES (2004), os movimentos violentos e irregulares, assim como posturas inadequadas durante o período de trabalho provocavam sérios danos ao trabalhador, constatando assim que a organização do trabalho interfere diretamente na vida do colaborador, bem como o tempo que este passa no ambiente laboral. Desta maneira, quanto maior for a carga horária, menor será o tempo possível para o lazer e quanto maior o cansaço, mais será afetada a qualidade de relacionamento com a sociedade (SILVA, 1994).

As atividades laborais realizadas em frigoríficos têm exposto os trabalhadores a determinados riscos. Conforme pesquisas, há uma forte prevalência no adoecimento dos mesmos devido à realização de grande quantidade de movimentos repetitivos que resultam em diversas LER/DORT (HECK, 2013).

O ambiente de trabalho deve estar adequado às necessidades dos trabalhadores, sendo de suma importância a atuação mais presente do Serviço de Segurança do Trabalho na empresa, no intuito de reduzir ou controlar fatores desencadeantes de LER/DORT e acidente de trabalho (MELO, 2003).

O Ministério da Saúde propõe medidas de controle e prevenção das doenças ocupacionais, com atividades que promovam a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. Sendo a ginástica laboral muito benéfica, relacionando diferentes movimentos elaborados de acordo com a atividade que exercem (DENADAI, 2015).

Diante do exposto, o objetivo geral do presente estudo consiste em verificar a prevalência dos sintomas osteomusculares em um frigorífico da cidade de Pelotas – RS.

### **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo transversal, realizado com trabalhadores *in loco* de um frigorífico do município de Pelotas – RS.

A amostra foi composta por homens e mulheres, de distintas faixas etárias, que desempenham atividade laboral no período das sete horas e cinquenta minutos às onze horas e trinta minutos no turno da manhã e das treze horas até as dezoito horas e 10 minutos no turno da tarde, resultando em oito horas e 50 minutos diárias de trabalho. O frigorífico possui setores distintos, sendo eles: abate, fábrica, expedição interna, expedição externa, manutenção e administrativo.

O critério de inclusão da amostra utilizado foi de o entrevistado estar presente no dia da entrega dos questionários e aceitar participar do estudo. Assim, a pesquisa foi realizada através da aplicação de dois questionários auto aplicados: um elaborado pelas pesquisadoras contendo perguntas pessoais e outro intitulado Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Ambos foram respondidos após o consentimento do participante em participar do estudo, dado por meio de um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

O processo avaliativo foi realizado em duas etapas: no primeiro dia foi realizada uma pequena palestra para a familiarização dos participantes com os questionários e explicação da logística desta pesquisa. Em seguida os questionários foram entregues em um envelope selado para que fossem respondidos em casa e entregues no dia seguinte às pesquisadoras. Assim, no segundo dia (dia seguinte à entrega dos questionários), foram então recolhidos os questionários.

Foram realizadas análises descritivas através do *Microsoft Excel 2013* para a obtenção dos resultados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 87 trabalhadores. Destes, 62% eram do sexo masculino e 51,1% trabalhavam no setor de Abate. Além disso, a média de idade encontrada foi 38 anos completos.

Do total de trabalhadores que participaram do estudo, 33,3% tinha como ocupação prévia o trabalho em outros frigoríficos. Assim, a média de anos neste tipo de trabalho foi de 12 anos e a média de anos de trabalho no local em estudo de nove anos.

O Gráfico 1 apresenta a prevalência de sintomas osteomusculares por setor do frigorífico. O setor que apresentou maior prevalência foi o da Fábrica (14,6%). O gráfico 2 apresenta as regiões acometidas pelos sintomas osteomusculares neste setor. A região mais prevalente foi a inferior das costas (20,2%).

Gráfico 1: Setor x Prevalência de Sintomas Osteomusculares

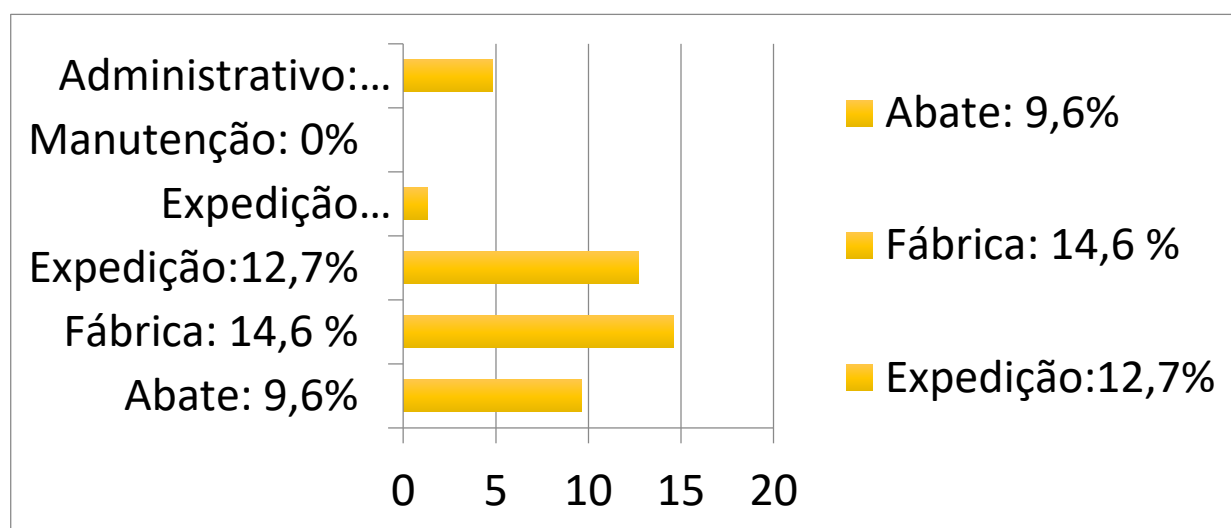
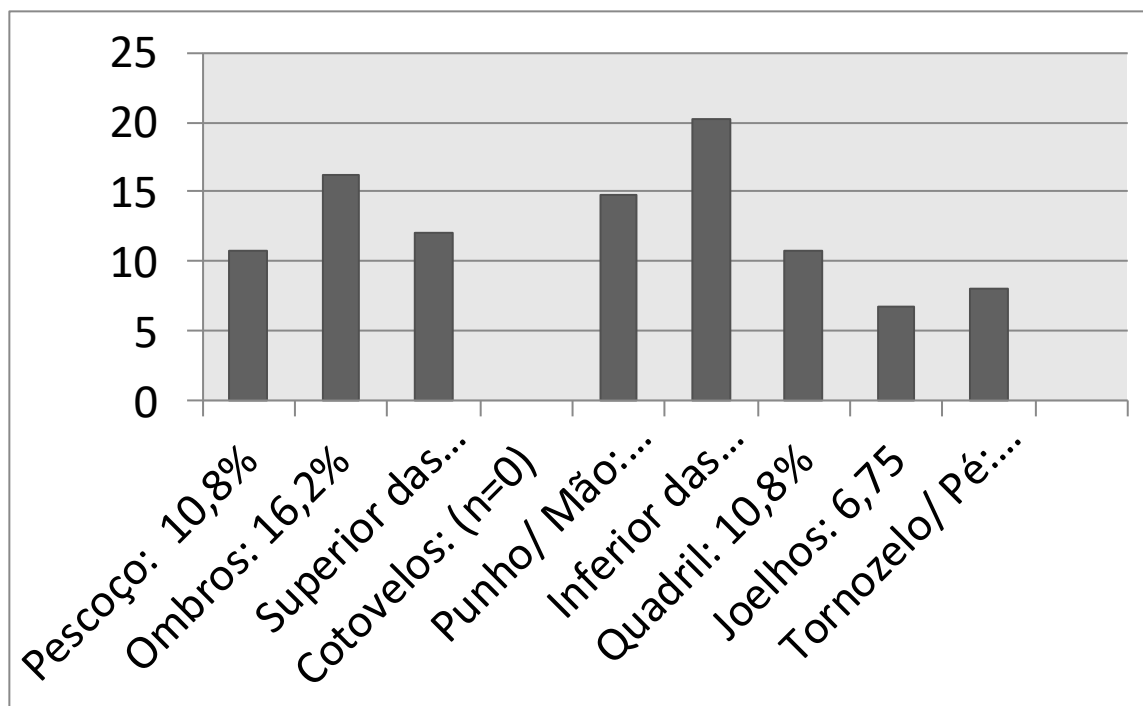


Gráfico 2: Prevalência de Sintomas Osteomusculares no Setor que obteve maior prevalência dos mesmos



No presente estudo a prevalência dos sintomas osteomusculares foi maior na população masculina, no setor de fabricação, com sintomas de dormência e formigamento nos últimos 12 meses e região mais acometida foi a região inferior das costas. Os sintomas osteomusculares que foram menos relatados foi em membros superiores.

Outro estudo verificou queixas de sintomas osteomusculares de baixa severidade predominantemente em membros superiores em 55,5% nos últimos 12 meses (BUZANELLO, 2013).

Como medidas de controle, indica-se a alternância de posições; implantação de pausas durante a jornada de trabalho que incentivem a participação em programas ergonômicos e o rodízio nas tarefas que implicam movimentos repetitivos e sobrecarga dos membros superiores e inferiores (HECK, 2013).

Segundo Ruschel (2014), o turno de trabalho dos funcionários acometidos pela LER, é no segundo turno, compreendido entre o vespertino e início da noite, que tem a maior quantidade de empregados afastados, representado 36%. Fazendo uma relação entre o gênero e o turno, fica comprovado que são as mulheres que mais sofrem com os DORT. Em relação à idade, chama a atenção que 49% possuem idade compreendida entre os 36 e 45 anos. Destes trabalhadores nesta faixa etária, 28 são do gênero feminino. A supervisão de Cortes, tarefas de desossar frango em partes, é o setor que tem o maior número de funcionários afastados.

Conforme HEEMANN (2013), os principais motivos de afastamento do serviço evidenciaram lesões de ombro com 16 casos e grupo das Mononeuropatias de Membro Superior, com 11 casos registrados. Conforme apurado no banco de dados do SESMT, os trabalhadores dos setores de Evisceração e Cortes são os mais predispostos a desenvolverem estes distúrbios.

No estudo de Ramazzini (1985), os operários denominados “carregadores”, por transportarem grandes pesos sobre seus ombros, contraem distúrbios mórbidos que se tornam geralmente graves. Podem tornar-se gibosos (corcundas), por forçarem a

coluna vertebral em demasia, ou ainda asmáticos, em função da respiração inadequada, caracterizada por esforço muscular do tórax e abdome, contendo o ar nos pulmões.

#### 4. CONCLUSÕES

Constatou-se que os fatores de risco relacionados a agentes ergonômicos estão gerando repercussões negativas na saúde dos colaboradores. Estes resultados são importantes para o planejamento e execução de estratégias em saúde.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, E.S. **Desgaste mental no trabalho dominado**. Rio de Janeiro: Cortez, 1994

HECK, F.M. Uma Geografia da Degradação do Trabalho: O Adoecimento dos Trabalhadores em Frigoríficos. **Revista Percurso**. v. 5, n. 1, p. 3- 31, 2013.

DENADAI, M.S. **Análise do efeito do treinamento em trabalhadores de abatedouro de aves: novatos e experientes**. 2015. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia na Saúde do Trabalhador) – Curso de Pós-graduação em Fisioterapia na Saúde do trabalhador, Universidade Cidade de São Paulo.

MELO, C.D. **Doenças Ocupacionais com ênfase a LER/DORT**. 2003. Monografia (Especialização em Gestão Universitária) – Curso de Especialização em Gestão Universitária (PROGEU), Universidade Federal de Santa Catarina.

MAGALHÃES, K.T.N. **Manual de Perícias Médicas**. Maceió: Gráfica do TRT da 19ª Vara; 2004.

RUSCHEL, M.S.; MOREIRA, S.M. Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (Ler/Dort) a principal causa de afastamento de trabalhadores em frigoríficos de aves. In: **III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**, 1., Francisco Beltrão–PR. 2014.

HEEMANN, S. **Agravos à saúde e doenças ocupacionais nos trabalhadores do matadouro-frigorífico de aves de um município do Rio Grande do Sul no ano de 2012**. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Saúde Pública) – Curso de Especialização em Saúde Pública, Universidade Federal do Rio grande do Sul.

RAMAZZINI, B. **As doenças dos trabalhadores**. Tradução brasileira do “DE MORBIS ARTIFICUM DIATRIBA” pelo Dr. Raimundo Estrela. São Paulo: Fundacentro, 1985.